



Rio de Janeiro



IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO, E NOTICIOSO

Publica-se nas quartas-feira

COCCO



Escritorio da Redacção
Rua 12 de Junho—25

Cuiabá, 19 de Abril de 1911.

Redactores e Colaboradores
DIVERSOS

Redactores:

Adilão de Mattos
Gestio Predo
José P. Junior
Antonio G. do Campos

Palestra

Já vai longe a semana santa...Out'ora, todas as cerimoniaes religiosas da semana em que Christo expirou, eram concorridas, e assistidas com a maior devoção...Hoje porém, só dizendo-se como o João Ozorio: *É uma enxada — desencerra, damnado...*

A missa de quinta-feira somente umas velhinhas; a cerimonia do lava-pés, alem dos *bomitos* apostolos (não se zangue, Mexi!), mais umas quatro ou cinco pessoas...Entretanto, ainda no anno passado notou-se alguma animação n'essas festas!...

Porque será isso?!

Ah, não tarda muito, e estaremos metidos em revoluções ou *bezuco*...O castigo vem, não ha duvida; não se pode explicar a rebeldia d'essas ovelhas dispersas...E preciso que Jesus nos mostre a força do seu divino poder, fazendo com que a nossa santa religião tome incremento, torne-se forte, pujante, e que os malditos livre-pensadores ou anti-clericos sejam sempre derrotados nos seus grandes ideaes,—não consigam jamais chegar ao ponto almejado.

N'outros tempos, desde quinta-feira não se comia carne;—hoje não há mais esse respeito: comem carne, e pintam a saracura durante a semana toda.

D'antes, (como dizem os meus bons avós), não espantavam os animaes que puxavam os bouds, tudo isto em signal de respeito a Jesus... E no entanto, agora não mais procedem d'esse modo.

Nos

A' F...

Trazendo a face pallida banhada das lagrimas de immensa desventura um dia eu te encontrei, na minha estrada na multa longa estrada da amargura.

... Amavas, apesar de desprezada, como tu; eu soffria igual tortura; gomeos goivos nós somos, minha anada, brotados de uma mesma sepultura.

Pelos sonhos de amor menosprezados, da creença para sempre desterrados vimos fugir-nos a suprema luz;

orayando o olhar na abochada inclemente, vamos morrendo a.s poucos, lentamente — n'um só Calvario, n'uma mesma cruz!...

Turgino Danzas.

Enfim, é uma calamidade! nós marchamos por um caminho ingrato, não é seu padre Montuschi? E por culpa d'uns desorientados que se mettem em livre pensadores, nós outros vamos pagar também:—padres, irmãos de caridade, frades e freiras... todos pagam coitados! e vivem a rezar o dia todo, quando não ha salvação!...

Qual... não posso mais... não posso, não me acostumo com certas cousinhas desta minha terra!...

Vejo-me obrigado a pedir para a Assembleia Legislativa do Estado (pensar? não, descansam), que no organimento do exercicio vindouro, na verba—*emcher bulsa*—enchem o credito de uns contocos de pro degas, afim de que eu possa resistir durante o anno os inumeros *com reis* que me pedem os policas!...

Bu mesmo. não sei que *diabo disto é aquilo*!... Entendem certamente que eu sou algum pae da patria, pois estes nossos mantenedores da ordem não passam sem pedir-me um *vinhem, dois cobres, um tuitido* ou *con-a que o valha*, mal me avistam n'uma roda qualquer!... Si lhes nego, são capazes de metterem-me a *foice*, e si lhes satisfago a vontade, a manha os *caibras* voltam novamente *atraz do arame*!...

Ara, decididamente é preciso acabar-se com isto... Estou vendo o dia em que vão *hoar* lá em casa também...

Os leitores não me dirão quando pretendem terminar o decantado embelezamento da Praça da Republica?

Já vai quasi um seculo que iniciaram o tão seculo serviço, e até agora estamos na mesma! Por que será? O Taborelli não *fa*? Só a vista de aramo?

Mas... a renda municipal do anno passado em que foi applicada? Não attingiu a 200.000\$000 como reza a demonstração já publicada? Ou o beneficio do cemiterio da Piedade...

Isto não pôde ser, pois aquelle embelezamento não foi effectuado no exercicio de 1910, mas sim no de 1909 como é publico e notorio, e houve portanto, a respectiva renda para o pagamento d'aquella despeza...

O jardim Alencar... consumeria duzentos contos? Impossivel... *A mão negra* anda trabalhando n'esse negocio certamente...

A visita que o nosso collega d' *O Commercio* fez ao Batalhão de Policia...

Que impressão o bom reporter teria fido d'aquillo? Dirá ser aquella *fraxiga* uma *Arca de Noé*?

Vou aguardar a opinião do meu illustre confrade... Talvez seja consoladora, talvez não, nos envergonhe lá fora, lá entre os nossos irmãos...

Mattos Neves.

Em delicado cartão, participou-nos o Exmo. Sr. Dr. João Carlos Pereira Leite e sua Exma. esposa, o terem contractado o casamento de sua filha a senhorita Maria José, com o Sr. Joaquim Correia de Arruda.

Agradecendo a gentileza da participação fazemos votos de felicidade aos jovens noivos.

Esteve alguns dias entre nós o Sr. Cypriano da Costa Campos, professor publico na cidade de Poconé, onde também é nosso digno e esforçado agente e correspondente.

Agricultura

(Dr. João C. Marques)

A HERVA MATTE

A exploração da herva matte representa papel saliente dentro as outras indústrias deste Estado, concorrendo atualmente em uma parcela já bastante elevada de dinheiro para o cofre estadual, cerca de 800 contos.

Ella está a cargo da antiga companhia Matte Larangeira, Mendes & Comp, hoje de Isnandi, Alves & Comp, possuidores do privilegio estadual para a exploração dos hervaes.

A serra do Estado onde acham-se situados os hervaes é a do extremo sul compreendida pelos rios Amambay, Douro e o Igatemy. Toda ella é riquíssima de hervas nativas que ali vegetam com vigor.

A companhia possuidora do privilegio para a exploração desses hervaes, trabalha já ha muitos annos sempre com exitos resultados para os seus interesses. Ella exportou no anno de 1907 cerca de 4.307.000 kilos de herva, assim distribuidos:

A serra ao norte do rio Amambay, concorreu com 1.481.000 kilos;

A serra do sul do mesmo rio Amambay com 2.826.000 kilos;

No anno de 1908 a exportação calculada foi a seguinte:

Serra ao norte do Amambay 1.260.000 kilos;

Serra ao sul do Amambay 2.440.000 kilos;

A exportação da herva elaborada se faz em parte pelo Porto Martinho, situado á margem esquerda do rio Paraguay em territorio do Estado, e dos Ipehuns em direcção a villa de Conceição, tambem situada á margem esquerda do mesmo Paraguay, porém em territorio da república do Paraguay.

A partir de Porto Martinho, a companhia, construiu uma estrada de ferro de bitola estreita, em uma extensão de 22 kilometros até o lugar denominado S. Roque, para onde convergem de todas as direcções e dos estabelecimentos da mesma empresa, a herva já elaborada e adicionada para a exportação. A condução da herva até S. Roque é feita por meio de carretas puxadas por bois.

Possue a companhia cerca de 600 carretas e 10 mil bois para o serviço de transporte.

Dentre os diversos estabelecimentos para a elaboração e acondicionamento da herva possui a companhia tres importantes, o de S. Roque, onde funcionam as officinas de ferraria, carpintaria, marcenaria e uma excellente machina de serrar madeiras movida a vapor; o de Margarida e S. Thomaz, aquelle a 22 e este a 65 leguas distantes de Porto Martinho; nestes estabelecimentos existem tambem officinas para a construcção de carretas.

A empresa abriu estradas de rodagem em todas as direcções cortando os hervaes e construiu numerosas pontes de madeiras sobre os riachos e rios cortados pelas estradas, tendo algumas dellas até 120 metros de comprimento.

O pessoal empregado no trabalho da extração e elaboração da herva, nos estabelecimentos e nos serviços de transporte, varia entre dois e dois mil e quinhentos homens.

Actualmente a Empresa obteve authorisação do Governo Estadual para abrir um porto na foz do rio Igatemy no alto Paraná, para fazer a exportação da herva das suas proximidades. O serviço já va bem adiantado estando já concluidos os trabalhos da abertura das picadas e estradas, bem assim a construcção dos edificios para depositos e acomodação de pessoal.

Toda a herva matte exportada, ou a maior parte della, é enviada para Buenos Ayres, onde a Empresa possui uma machina de beneficiar a herva para a exportação nos mercados consumidores.

Além dos hervaes pertencentes a Empresa por via da concessão que ella possui, existem os hervaes, devolvidos ainda, em grande numero, nos terrenos marginaes dos rios Vaccaria, Brilhante e nos zumpus denominados Garaz, na margem direita do rio Ivinheira, cuja extensão ainda é desconhecida.

MELIAS Mo de Escocia finissimas e por preço sem competidores—na casa de MANOEL PALMA.

Praça da Republica 8.

21 de Abril

É a data heroica da nossa historia patria. Heróicos foram os proto-martyres da independencia brasileira. Baldos de recursos, olhando com profunda tristeza a terra natal opprimida, quando, na velha Europa, na patria de Mirabeau e Desmoulins, idéas de liberdade accendiam todas as forças, derrocando thronos, igualando as magestades, elles, os inconfluentes, inspirados nas idéas nobres da fraternisacão humana, liberdade e egualdade, desunidos arvoraram o estandarte de rebelião, trazendo os versos de Virgilio—*libertas quæ sera tamen*—como legenda gloriosa com que aspirarum não só a independencia patria, mas tambem a patria republicana.

Não conseguiram a realisação dos sonhos sublimes que lhes inspirara a audacia: Silverio dos Reis, como delator infame, foi levar á tyrannia das autoridades, o conhecimento que dos seus projectos grandiosos, tão reseradamente lhe confiaram seus compunheiros patriotas. E estes, trahidos assim, desgracadamente sucumbiram.

Gonzaga foi decapitar a linda Maria na terras da Africa, causticantes.

Claudio da Costa em desalento poz, na prisão, termo a vida que tão poenica até então lhe correria.

Mais dolorosamente que todos elles, pereceu Tiradentes como victima escolhida dos algozes oppressores. No cadafalso de Lampadosa como em holocausto á patria, deixou-se immolar.

Por isso é o heroe sempre lembrado, o mais abençoado hoje, por nós ao vermos approximar-se a data do seu sacrificio, gratos a elle, repetimos nestes, com todos os brasileiros patriotas e republicanos—*Hosanna Tiradentes!*

Moinhas para café Lowelock e Peugeot, machinas para picar carne e ralur coco.

No Moura.

Cachemiras inglesas, de melhor qualidade e barattissima, encontra-se na loja do PALMA.

Praça da Republica 8

Embelezamento da Capital

(Continuação do item 13)

Assim é que folgamos com satisfação de citar o bello aformoseamento porque está passando o nosso lougradouro da praça Alencastro, que já se acha hoje na altura do fim a que é destinado, não apresentando mais aquelle aspecto triste e vexatorio que tinha até aqui. O cemiterio da Piedade, o recinto sagrado onde repousam os nossos antepassados, e muito dos entes que amamos, passa tambem por uma grande reforma, dando já uma impressão, senão bella de todo, ao menos mais agradável que a um anno atraz, em que elle era um matagal expesso, cercado de eucromidos muros, silenciosos guardas, e tetricos signaes, que indicavam aos transeantes a cidade dos mortos, abandonada dos cuidados dos vivos.

Temos tambem uma regular calçamento em algumas ruas, levado á effeito nestes ultimos annos, e cujo calçamento, pela sua forma facil e economica deveria estender-se a muitas outras ruas e travessas centrais da nossa cidade, que no entanto ali vivou, cobertas do matto e de buracos profundos causados pelas grandes enxurradas no tempo das aguas, impossibilitando o transit, quasi por completo.

Se em lugar da nossa Municipalidade gastar dezenas e dezenas de contos de réis com embelezamentos que nada nos aproveitam, ou que não são de primeira necessidade, tratasse de enlazar essas ruas e travessas, limpando e illuminando, decerto que faria cousa que melhor merecimento tivesse.

Deixemos essas ruas e travessas que nunca mereceram um vesgo olhar sequer da nossa Municipalidade, e tratemos de algumas que ja tendo passado por grande transformação; hoje acham-se quasi nas mesmas ou peiores condições que antes desses melhoramentos.

Ahi temos a antiga travessa "Villas Boas", hoje denominada "Avenida Ponco", que passou pela transformação que sabemos, custando centenas de contos de réis, e que hoje dous ou tres annos depois de concluida, a-

...no meu estado verdadeiramente vexatório, toda chela do matto, que em certos trechos como o do lado do cruchoso mercado, abraça a rua de um lado a outro, somente dando passagem por pequenos trilhos, tallados a peso dos pés dos que por ella transitam.

No tempo das aguas, como o que acabamos de passar, ella torna-se completamente intransitavel, sendo que depois de uma grande chuva, tem os transeuntes que atravessam a por dentro dagua, pois que de um lado a outro, ella fica completamente tomada por enorme volume d'agua, que de todas as ruas que a circundam, vem nella despejar-se.

(Continua.)

Atenção ?

Queris saborosos bolinhos deliciosos de coco e chocolate, avulsos e em cestinhas, appetitosas empanadilhas? Dirigi-vos a Rua Barão do Melgaço 37 e tereis por preços nunca vistos.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na 4.ª pagina fazem os Srs. Blanco & Luceti do seu bem montado hotel.

A casa Moura é especialista em ferramenta para marceneiros, carpinteiros e ferreiros. Siphão Prana Sparklet, Chá Massawatte (O melhor do mundo) Odol em pó e liquido, e mindezes.

No Moura.

É nosso representante no segundo districto da capital o Sr. Placido Flaviano Curvo, a quem devem ser dirigidas todas as reclamações ou pedidos, sobre esta folha.

Ao Sr. e amigo Placido, agradecemos a amavel promptidão com que accedendo ao nosso pedido, accitou esse encargo.

Aos leitores:—A Rua Barão de Melgaço, casa n.º 37, acceptam-se encomendas de roupas de senhoras e meninas, e garantem perfeição, promptidão e modico preço.

Carta aberta

Os leitores me desculparão vir roubar-lhes tempo e entadar os talvez, porem julgando de necessidade uma pequena explicação:

O conto que publiquei em o ultimo numero d'este periodico, intitulado — *Cynismo de estudante*, e que taxaram logo como plagiado do conhecido e tão apreciado Valentin Magalhães, me saliu da penna da forma pela qual passo a expor.

Nº um destes dias passados, em amistosa palestra com os Srs. Jayme Pitagora, Cesarino Prado, João Buzilo e outros, sobre «apuros de exames», o primeiro d'aquelles senhores contou-nos que por occasião do concurso de 1.ª etapa, realizado ultimamente na Delegacia Fiscal d'esta capital, e de cujo concurso foi elle um dos examinadores, um candidato pediu lhe ponto.

Elle então, perguntando ao rapaz de que pagina desejava, este respondera que servia o da pagina 8, por ser o n.º da casa do examinador.

É á hora do concurso, como o examinando houvesse suspeitado que o examinador não o arguiria sobre o ponto marcado, escreveu-lhe um bilhete em que pedia que não... *u se esquecesse do n.º de sua porta*.

D'ahi provem a originalidade do conto, ao qual emprestei uma outra feição, e que aquellas senhores poderão falar algo sobre o caso.

Cumpra-me pois afirmar que ignoro até hoje que Valentin Magalhães houvesse produzido conto igual áquelle, a ponto de affirmarem pe remptoriamente, ser d'elle, o que tenho como meu. Confrontem o de Valentin com o meu, e verão certamente reduzi-la a cisco aquella mi nua produção.

Recado do

João Minhica

Grande sortimento de calçado para homens, senhoras e crianças, recebem Manoel Rodrigues Palma, —Praça da Republica n.º 8.

Ferragens, louças, vidros, tapetes. Colossal sortimento! No Moura.

Pipeçadas

Na Praça da Republica
Sermão do encontro

O FRASE:—Sois tu, oh dór! o lote hereditario da humanidade! Sois tu oh cruz! o meu baluarte, a minha vida!...

(Dois vultos envoltos em brancas roupagens apparecem, o povo recua estupefacto ante o grande Castilho e o immortal Herculanio.)

—Chamaram-nos? que foi? Que nos querem?

O PORTUGUEZ:—Meus tres, chamei-os porque me assassinam, olhai!

CASTILHO:—(virando-se para o lado e deparando com o pulito, tremulo e minusculo franciscano que praguejava) Sois vós? ... Sois vós o assassino da nossa lingua?... Não nos merece attenção!... Segui, segui o vosso discurso, deixai-nos em paz!... (e assim falando, desapareceram nas amplidões do espaço).

Chico Pipeca.

FRIDOLLI

Sabbado e domingo ultimos realisaram-se duas bellas funcções do apreciado Fridolli, que conquistou nessas duas noites de diversas elogios e applausos mil da selecta e numerosa concurrencia.

Na funcção de domingo, que esteve esplendida, em todas as tres partes do seu bello programma, somente tivemos de notar a frieza e pouco geito do seu ajudante no papel do empresario na comedia "um comico sem contracto", o qual ja tendo sido optimamente desempenhado pelo excellente artista Matfei, que conquistou freneticos applausos e merecidos bravos do publico que o ouviu, foi uma verdadeira decepção ao publico que pedindo a repetição dessa peça, não esperava uma mudança assim tão desigual.

Em fim passou-se.

Recordemos o n.º 9 da bella revista "A Reacção", organ da Liga Antio-Grausense do Livro Pensadores, correspondente ao mez de Março findo, que como sempre vem repleta

de optimos artigos rebatando o caracido e decadente catholicismo e o esbanto claro.

Agradecemos.

No "Ao Fanto"

Nesta bem conhecida casa de especialidades, encontra-se em grande sortimento de apcitosos, confeitos, caramellos, bombons, chocolates, etc, etc, que pela sua excepcional e ultra especialidade, a meninada toda de Cuyabá atropelam os seus papás diariamente todo o instante, pedindo-lhes para comprar os bombons de São Moreira, que são os melhores e mais gostosos que existem!

Peizese, correi ao Moreira á comprar-lhes os seus caramellos, os seus bombons! Ao l'outo!

AFINADOR DE PIANOS

Honorio Simaringu, com longa pratica dos mysteres de sua profissão, propõe-se a afinar e concertar pianos á preços convencionaes.

Rua 13 de Junho n.º 5.

EDITAL

Commando da 13.ª Companhia de Caçadores

De ordem do Sr. Coronel Inspector da 13.ª Região da Inspeção Permanente, em telegramma de 20 do corrente, convoco voluntarios na forma da lei n.º 1860 de 4 de Janeiro de 1903 para preencher, de accordo com o art.º 9.º da citada lei, o contingente de 151 homens fixado para este Estado, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data.

Quartel em Cuyabá, 20 de Março de 1911.

Marçal Nonato de Faria.
Capitão.

Expediente:

Assignaturas

CAPITAL	
Por mez	13000
Trimestre	38000
Semestre	58000
FORA DA CAPITAL	
Trimestre	83500
Semestre	58500

★ A "PREVIDENCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões—A mais importante do Brazil

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a Republica, com deposito de 200.000\$000 no

Thesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integrou o deposito.

E' a unica companhia que offerece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO Socios inscritos até Janeiro 69.178

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto-Grosso,
Manoel de Faria Albernaz.

Caixa do Correo n. 47.

11 Rua 13 de Junho—11

A policia de promptidão

Na Praça da Republica, casa n.º 7, encontra-se grande sortimento de pitteiros; cachimbos; bolsas para fumo, as mais frescas possíveis de se encontrar; Rapé, a-cá preta, superior, com força para dez espiritos cada pitada; Bocetas para rapé, dernier cri da moda, artisticas, de tartaruga e marfim.

Tudo quanto é bom, em artigos para fumantes, encontra-se na CHARUTARIA VIEIRA.

Praça da Republica n.º 7

4\$000 é o preço de um nêchiro de agulhas para Gramophones, na casa de

TENUTA & IRMÃOS

Charutaria Vieira recebeu pelas ultimas embarcações um grande sortimento de artigos para fumantes, como sejam: Fumo goyano virgem, cortado e desfiado; Fumo rio-novo; simula de Havana, e Corporal de primeira qualidade.

Tenuta & Irmãos

Machinas de costura, de pé e de mão; Morim fino, especialmente para camisas; Brim superior; Cassineta phantasia; roupa feita; Ternos de casaca; Enxoval para baptizado; Roupa branca para homens; Ferragens e utensilios para cosinha; Remedios do Pharmaceutico Tiffoni; Vinhos do Porto de diversas marcas; Toalhas de rosto; Ferragem miuda; e Catálogo de superior qualidade.

Tudo por preço admiravel...

TENUTA & IRMÃOS

Agulhas para gramophones na TYP. CALHA'O.

CHARUTOS do Paock,

Gosta Ferreira e outros afamados fabricantes — na Charutaria Vieira.

BEJAMIN TENUTA

concerta relógios por preços n'uma visões. E' o unico relojoeiro em Cuyabá que concerta divinamente o Patek Philippe. Praça da Republica publica n. 7



proprietario da Pharmacia Esperanga avisa aos seus frequentes e ao publico em geral, que mudou-se da casa n.º 47, para a de n.º 4 na mesma rua, com frente a residencia do Sr. Franklin Moura, bem como breve receberá grande sortimento de drogas nacionaes e estrangeiras e perfumarias dos mais afamados fabricantes.

Cuyabá, 28 de Abril de 1911.

Barbearia Queris andar com o vosso cabelo bem cortado, a vosso

TYP. CALHA'O—RUA B. DE MELLO N. 60 A

HOTEL COSMOPOLITA

Primeiro estabelecimento no genero em Cuyabá

- Todos os commodos espaçosos, com ar, luz e hygiene
- Sortimento completo de comestivos, bebidas finas e artigos de primeira necessidade.
- Cosinha de primeira ordem
- Encarega-se de todo o serviço da copa em banquetes, bailes, casamentos, etc. etc.
- Fornece comida a domicilios
- Recebe no hotel, a qualquer hora do dia ou da noite.

BLANCO & LICETI

Rua Pedro Celestino n.º 5—Endereço Telegraphico Cosmopolita—Telephone n.º 5.

gosto, trazendo as mezinhas de quixos cahidos?

Dirigi-vos n'um instante na barbearia do Leonel.

Trabalho executado com prudencia; navalhas desinfectadas com os melhores preparados hygienicos; sabonetes os mais apreciados são os usados no fazer a barba do freguez; e todo serviço feito com aceseio a ponto de encher as medidas do mais esrupuloso.

Disto só se vê na Barbearia do Leonel! E' a unica que possui artistas excellentes, delicados e conhecedores do serviço.

Preços—os de sempre. A labela é inalteravel.

Barbearia do Leonel. Rua Ricardo Franco.